

RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



EXERCÍCIO DE
2016



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIDADE E ÁREAS DE NEGÓCIO	4
3. SUSTENTABILIDADE	6
4. ÁREAS DE NEGÓCIO - ASPETOS MAIS RELEVANTES	8
5. ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL - DESMATERIALIZAÇÃO	19
6. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA	19
7. RISCOS E INCERTEZAS	28
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	28
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	29
10. INFORMAÇÃO ADICIONAL	29
11. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL	30
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Ano de 2016 foi marcado por um contexto macroeconómico, ainda, em ajustamento orçamental e de alteração política ao nível da Presidência da República, tendo-se assistido a uma retoma insipiente do crescimento da economia portuguesa, com pressão financeira sobre as operações dos agentes económicos e respetivas decisões de investimento.

Na Cascais Próxima, E.M., S.A, o ano de 2016 assinala um novo ciclo de expansão das suas atividades e de reorganização da sua estrutura funcional, com uma avaliação sistemática e rigorosa do controlo da sua performance, reforçando a sua capacidade de alcançar os resultados operacionais e financeiros definidos. Os rendimentos operacionais ascenderam a 11.740.484 €, impulsionados pelos ganhos de eficiência no ciclo económico e melhoria dos níveis de serviço e gestão ativa do perfil da dívida e estrutura de capital. O resultado líquido ascendeu a 12.415 €, representando um aumento de 38% relativamente a 2015.

O desempenho operacional alcançado assentou na execução das políticas estratégicas de consolidação da empresa nas áreas de negócio em que atua, concretizada pelo investimento em ativos imobiliários e expansão das suas atividades em duas novas áreas de negócio: mobilidade suave e transporte público rodoviário de passageiros. De salientar que a empresa obteve o alvará de operadora de transporte público de passageiros, a 23 de novembro de 2016.

Em 2016, a Cascais Próxima, E.M, S.A continuou a injetar capital no tecido empresarial, via monitorização dos prazos médios de pagamentos e de recebimento, e a apostar num planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com aposta no reinvestimento do cash flow gerado em investimento operacional e respetiva manutenção, dirigido às suas áreas de negócio core.

Em 2017, a empresa continuará a manter o foco no crescimento empresarial sustentável e na criação de valor para os munícipes, agentes de desenvolvimento local, único acionista - Município de Cascais, na constante melhoria da qualidade de vida e competitividade do concelho.

A todos os colaboradores da Cascais Próxima, E.M., S.A. um agradecimento pelos resultados alcançados e dedicação incondicional, reforçando os votos que juntos conseguiremos tornar Cascais mais próspera e mais democrática, mais atrativa, mais enérgica e mais cosmopolita.

Ao Município de Cascais, o nosso único acionista, o agradecimento em nome da Cascais Próxima, E.M., S.A. pela renovada confiança que nos tem atribuído como agentes de mudança na prestação de serviços de proximidade de elevada qualidade e acessível a todas as pessoas, com sustentabilidade financeira.

Cascais, 25 de janeiro de 2017

O Conselho de Administração



1. INTRODUÇÃO

No cumprimento do estipulado na alínea d), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea d), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 9.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do art.º 65º, Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao exercício económico de 2016, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados por Naturezas;
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa;
5. Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
6. Anexo às Demonstrações Financeiras;
7. Mapa do Endividamento;
8. Mapa de Execução Orçamental;
9. Mapa de Execução de Investimentos;
10. Certificação Legal das Contas;
11. Relatório e Parecer do Fiscal Único.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

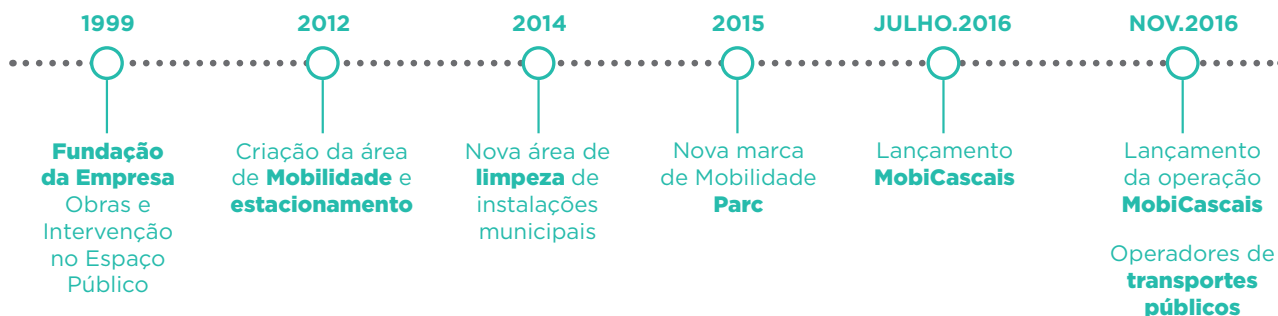
2. IDENTIDADE E ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1. IDENTIDADE

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M., S.A., é uma empresa local, cujo capital social é de 1.000.000,00€, integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, e nos domínios: 1) Desenvolvimento Local e 2) Prestação de Serviços de interesse geral, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

2.2. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO – PRINCIPAIS MARCOS NA ORGANIZAÇÃO – ÁREAS DE ATIVIDADES



2.3. ESTRUTURA DE GESTÃO E ÓRGÃOS SOCIAIS

No topo da estrutura de gestão da Cascais Próxima, E.M, S.A. encontra-se o Conselho de Administração, composto por dois administradores executivos e um administrador não remunerado, nos termos da Lei para o Sector Empresarial Local, os quais são responsáveis pela estratégia e gestão dos negócios da Empresa.

A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente

Rui Ribeiro Rei

Vogais

Paulo Miguel Coimbra Casaca

Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

Fiscal Único

Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.

Representada por José Martins Lampreia

2.4. RECURSOS HUMANOS

- Variação do Quadro de Pessoal (períodos homólogos):
 - o Ano de 2016: 365 colaboradores
 - o Ano de 2015: 232 colaboradores



A variação do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2015 (+57,3%) deve-se, no essencial, às admissões motivadas pelo alargamento do perímetro da atividade ao nível da limpeza de instalações para fazer face à prestação do novo serviço de limpeza referente a 28 estabelecimentos de ensino do concelho, o que foi levado a efeito em estrito cumprimento das deliberações dos órgãos do Município de Cascais.

- Formação Profissional (períodos homólogos), informando que no ano em análise a Empresa apostou em formação mais especializada e com maior carga horária.
 - o Ano de 2016: 1.116,50 horas – 56 colaboradores
 - o Ano de 2015: 1.001,50 horas – 131 colaboradores

3. SUSTENTABILIDADE

Em 2016, a Empresa promoveu a consolidação da sua estratégica empresarial num conjunto de áreas de atuação de natureza económica, ambiental e social, de acordo com as seguintes orientações fundamentais:

Promoção da melhoria da qualidade do espaço público, assegurando uma resposta rápida às solicitações que lhe são dirigidas pelo Município de Cascais, com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, de forma a promover a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;

Promoção das obras e serviços previstos nos contratos celebrados com o Município de Cascais, praticando todos os atos materiais e jurídicos necessários à perfeição das intervenções / empreendimentos que pelo mesmo lhe são cometidos, através de uma mobilização e afetação eficiente e eficaz dos recursos de que dispõe, por forma a alcançar a qualidade do serviço / obra pretendida, respeitando os prazos que lhe forem estabelecidos pela Autarquia e controlando os custos, com o objetivo de contribuir para a boa satisfação do interesse público subjacente à realização de cada intervenção cuja execução lhe é cometida;

Promoção da gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assente numa plataforma integradora de vários “providers” de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador;

Centralização do Sistema de Gestão dos Parques de Estacionamento através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. A gestão dos parques de estacionamento é estrategicamente concertada com a disponibilização de estacionamento na via pública, de forma a atenuar e equilibrar os problemas advenientes da forte pressão do tráfego urbano e a permitir uma utilização racional e disciplinada do espaço público;

Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa;

Implementação de políticas de melhoria contínua, de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações suscetíveis de comprometer a qualidade do serviço;

Recurso a sistemas de informação adequados ao desenvolvimento da sua atividade, que possibilitem o registo, atual e tempestivo, das atividades que leva a efeito, de forma a permitir o acompanhamento e monitorização da respetiva execução física e financeira.



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO **CICLOVIAS**



INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO **RUA DOS CAMPOS VELHOS**



INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO **E249-4**



4. ÁREAS DE NEGÓCIO - ASPETOS MAIS RELEVANTES

4.1. INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO EDIFICADO

Intervenção ao nível da manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, assumindo o impacto ambiental que a Empresa provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito ecoeficiência e na obtenção sustentável de geração de valor ambiental empresarial.

Ao nível da atividade de intervenção no espaço público foram, à semelhança das outras atividades da Empresa, efetuados investimentos em ativos não correntes tidos como fundamentais para a expansão e otimização da capacidade instalada para operacionalização do planeamento das intervenções no espaço público e vias públicas, por subcontratação e/ou por administração direta, cujos cash flows libertados foram objeto de reinvestimento nas operações ao nível da rede pluvial.



Principais Intervenções em Volume de Negócio - Estatísticas pag's 62/63.

Locais	2015	2016
Alcabideche	617.756,91 €	1.478.576,71 €
Carcavelos	402.537,98 €	501.859,53 €
Cascais	1.412.803,92 €	1.160.462,05 €
Estoril	1.015.405,21 €	717.774,35 €
Parede	201.268,79 €	302.737,49 €
São Domingos de Rana	1.222.759,52 €	1.213.758,27 €
Total	4.872.532,33 €	5.375.168,40 €

Contratos de prestação de serviços relevantes - impacto financeiro: 9.5 M.€:

- Promoção da execução de obras, estudos e projetos;
- Promoção da intervenção de construção da ligação Areia/Guia - Ciclovía de Cascais;



- Promoção da intervenção de requalificação do Bairro Termil;
- Promoção da intervenção de requalificação do Mercado de Carcavelos - 3ª Fase;
- Promoção de diversas intervenções na Orla Costeira;
- Promoção da intervenção de execução da ligação da Rua dos Campos Velhos à Rua da Mealha;
- Promoção do início da intervenção de requalificação da Rua Ferreira de Castro, Atibá;
- Promoção da Intervenção de Reformulação das Infraestruturas elétricas do Parque Marechal Carmona;
- Promoção da Intervenção de construção de parques de estacionamento no Bairro das Façanhas, na Estrada do Guincho e na Rua Fernão Magalhães, em Matarraque;
- Promoção da Intervenção de Execução de um Piso Intermédio no Auditório do Edifício Social do Complexo Municipal Multisserviços da Adroana;
- Promoção da intervenção de execução de um parque oficial no Complexo Municipal Multisserviços da Adroana;
- Promoção da intervenção de execução da ciclovía de ligação da Av. Infante D. Henrique à Av. Rei Humberto II de Itália;
- Promoção da intervenção de requalificação da Rua Ruben Andersen Leitão;
- Promoção da intervenção de revisão da cobertura do Pavilhão Guilherme Pinto Basto.

4.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZAS

No âmbito da delegação de competências da Administração Central no Município de Cascais, na área da educação, a Câmara Municipal de Cascais em articulação com os Agrupamentos de Escolas do concelho, decidiu contratar a prestação de serviços de limpeza em 28 escolas do concelho (secundárias, básicas 2,3 e básicas do 1.º ciclo), para os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, à Cascais Próxima, E.M, S.A. Como tal, no passado dia 12 de setembro, a Empresa iniciou esta prestação de serviços de limpeza em 23 escolas do concelho, 6 com limpeza diária, 11 com limpeza semanal e 6 com limpeza quinzenal.

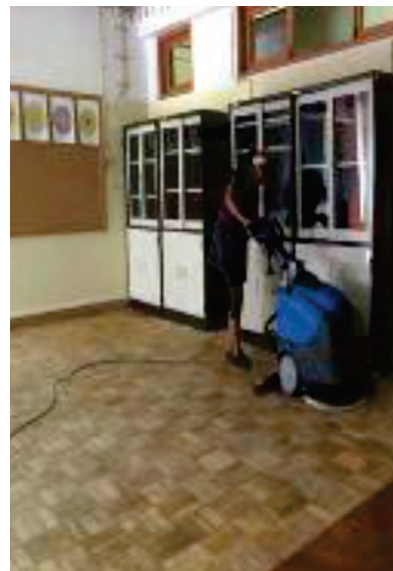
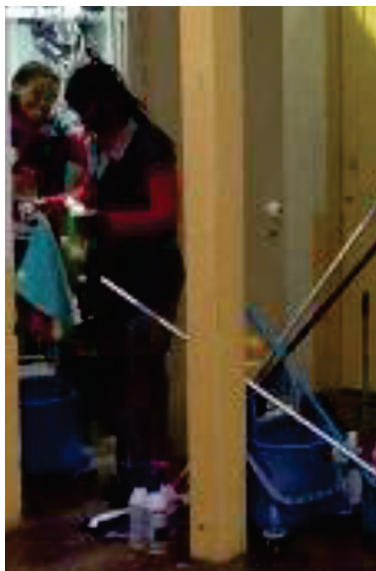
Face ao aumento da atividade da prestação de serviços de limpezas, a Empresa procedeu ao recrutamento de 50 colaboradores, a tempo parcial, que teve como principais objetivos, para além da satisfação da necessidade de recrutamento de pessoal, contribuir para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

Em janeiro de 2017, terá início a prestação de serviços de limpeza em mais 5 escolas (básicas 2,3 e secundárias) com limpeza diária, a ser assegurada por equipas residentes, sendo por conseguinte necessário até lá, proceder ao recrutamento de mais 32 colaboradores, a tempo parcial.

De referir que, para além da prestação de serviços de limpeza nas escolas, a Empresa continua a prestar este serviço ao nível das diversas instalações municipais (76 instalações) e das instalações sob sua gestão (6 instalações), tendo afetos a este serviço 81 colaboradores, ou seja, atualmente e na globalidade, a Cascais Próxima presta serviços de limpeza em 105 instalações, contando para isso com 131 colaboradores.

Principais Contratos de Prestação - Impacto financeiro 1.2 M.€:

- Execução da prestação de serviços de limpeza das instalações municipais, ou sob gestão municipal;
- Execução da prestação de serviços de limpeza em 28 estabelecimentos de ensino públicos, cuja prestação de serviços teve início no passado dia 12 de setembro;
- Execução da prestação de serviços de limpeza em instalação de empresas do setor empresarial local, nomeadamente, DNA Cascais - Empreendedorismo e Comércio.



Projetos de infraestruturas urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Sociais e Edificações

Ao nível da cooperação de I&D de salientar que a Empresa continua a promover a execução do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do know-how e skills científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

4.3. MOBILIDADE - MobiCascais

Cascais está a promover o maior e inovador plano de mobilidade democrática, integrada e multi-modal, envolvendo, numa primeira fase, a bicicleta, o automóvel, o estacionamento, o comboio e os autocarros, feito a pensar em todos os cidadãos. No futuro próximo o Mobi Cascais integrará o transporte individual de passageiros (ex: Táxis e Uber), o transporte de doentes, o transporte adaptado e outros meios inovadores de mobilidade, promovendo a competitividade e maior captação de investimento para o concelho.

Esta estratégia de gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assenta numa plataforma integradora de vários “providers” de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador. Este projeto revolucionará a forma como se movem os cerca de 210 mil cascalenses e os 1,2 milhões de turistas que anualmente vistam Cascais, com um forte impacto na área metropolitana de Lisboa.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. está licenciada como operador de transportes públicos, dotando o Município de uma ferramenta essencial para a defesa do transporte público rodoviário ao serviço dos cidadãos, reduzindo a dependência do transporte privado convencional nas deslocações diárias da população e elevando a qualidade de vida de todos, com impactos na redução da pegada ecológica e no aumento do rendimento disponível.



O MobiCascais conta, atualmente, com dois novos parceiros: Comboios de Portugal (CP) e a Scot-turb. A integração dos operadores de comboio e autocarros, os maiores que interagem com o concelho de Cascais, vai permitir uma redução no valor dos passes intermodais - os passes que incluem mais que um meio de transporte - até 26%. <https://www.youtube.com/watch?v=MCBKLJG1PnY>





4.3.1. GESTÃO DO ESTACIONAMENTO

A Empresa apostou na gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, com uma melhoria na proposta de valor na prestação de serviços de proximidade de excelência, com expansão da rede de parques de estacionamento e novos produtos alinhados às reais expectativas dos clientes. A concretização de parcerias Win-Win e a incorporação de inovação tecnológica e o desenvolvimento de uma plataforma de vários “providers” contribuíram para uma fiscalização mais assertiva no ordenamento do estacionamento, bem como na disponibilização de novos canais de pagamento mais apelativos e cómodos para os munícipes e agentes de desenvolvimento local.

Ao nível da gestão do estacionamento “On Street” e “Off Street”, a Empresa alinou os investimentos na rede de estacionamento com as novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de estacionamento e captação de parcerias para a rede MobiCascais.



Esta estratégia tem vindo a dar resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, cujos meios financeiros líquidos gerados foram objeto de reinvestimento no Plano MobiCascais.

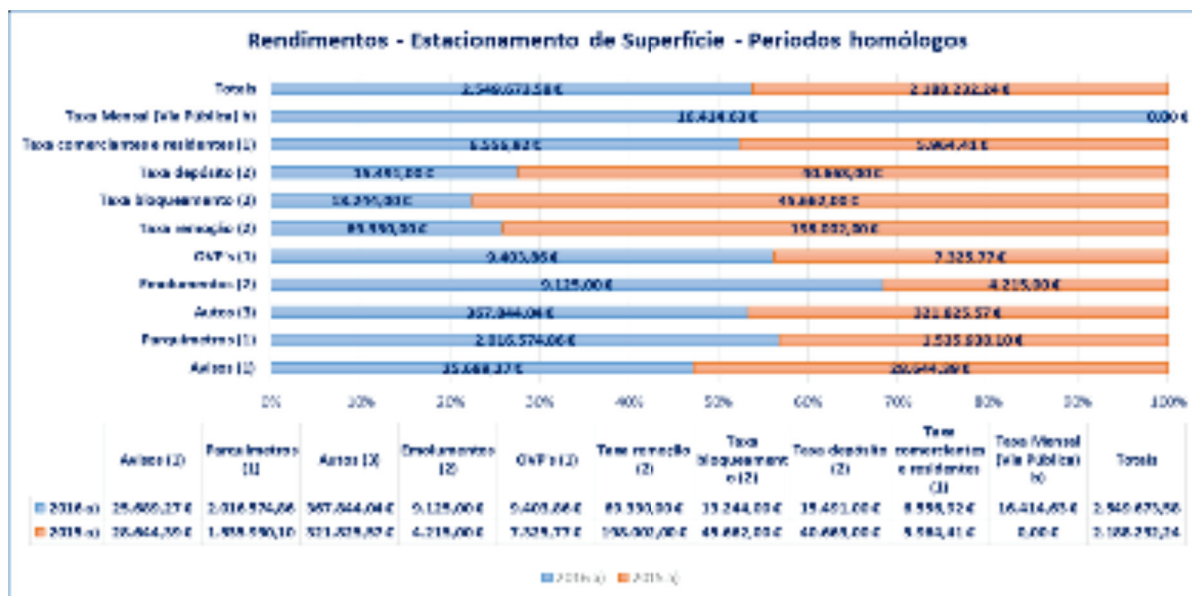
A Empresa disponibilizou o site da marca ParC, em <https://www.parc.pt/>;





Principais números financeiros - Impacto 3.M.€:

1.1. Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento de Superfície



(1) - Valores s/IVA

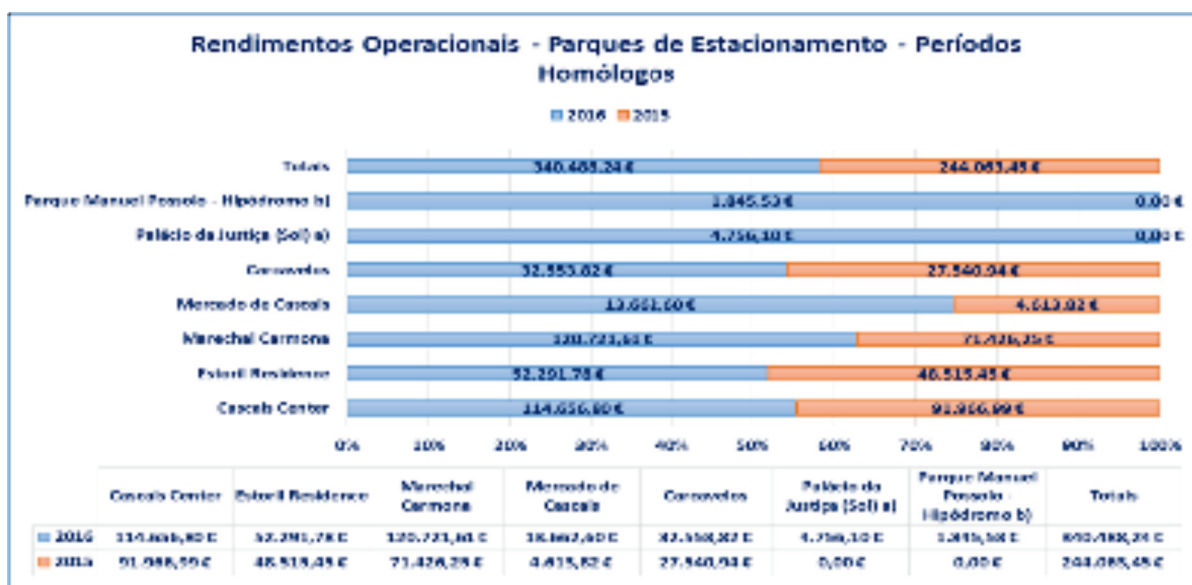
(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - unicamente os 55% para a Cascais Próxima, E.M.-S.A.

a) Valores acumulados jan. a dez. 2016/2015

b) Protocolos de Estacionamento na Via Pública

1.2. Rendimentos Operacionais da Gestão dos Parques

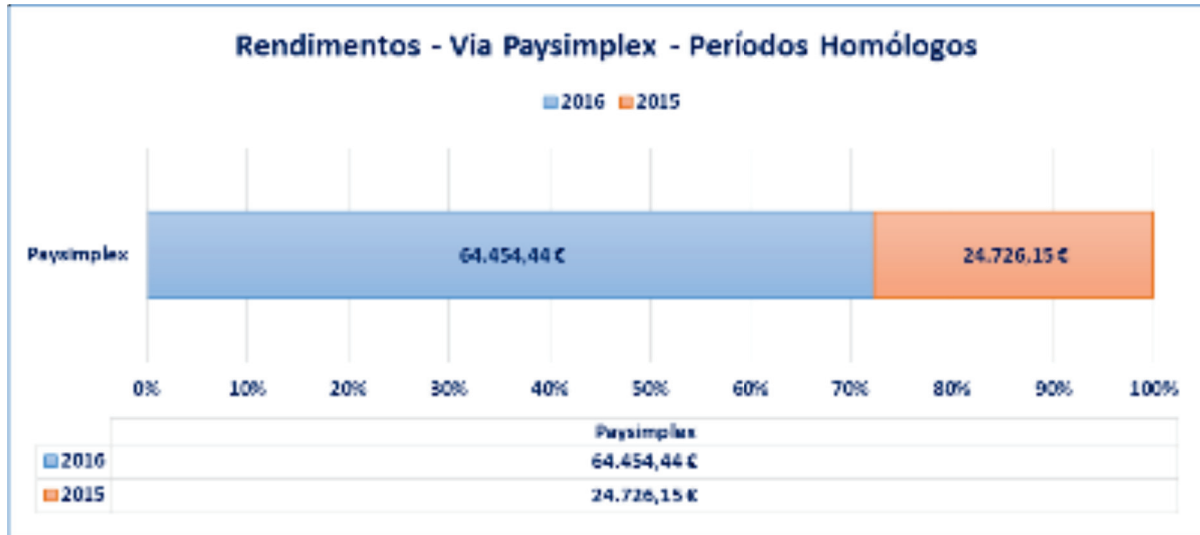


Nota: Valores s/IVA

a) início: agosto de 2016

b) início: dezembro de 2016

1.3. Rendimentos via Paysimplex - Evolução



4.3.2. GESTÃO INTEGRADA DE BICAS - MOBIBICAS

A Empresa promoveu o sistema de gestão integrada e rede de bicicletas com oferta de lugares de Bike Sharing e Bike Parking, tendo estabelecido parcerias para a construção de novas estações no concelho e de um sistema de gestão e aplicações digitais para o utilizador, que permitirão reduzir o congestionamento no espaço público, disponibilizar meios e facilitar acessos de forma rápida e intuitiva, aumentando a eficiência energética e a otimização dos custos de deslocação.

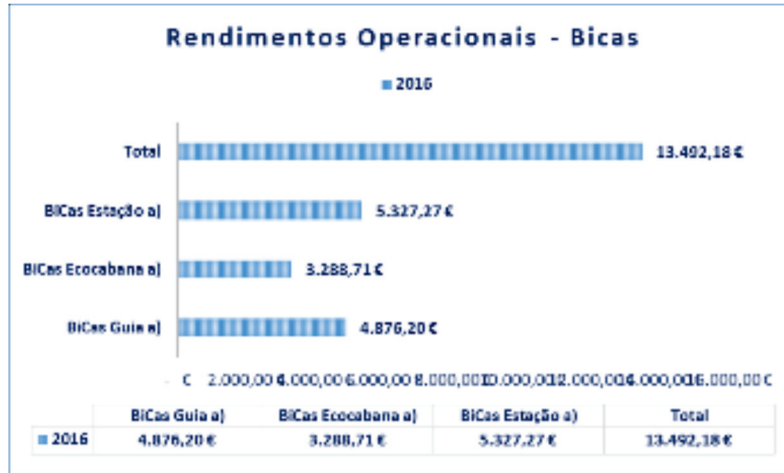
A Cascais Próxima, E.M, S.A disponibilizou o serviço de aluguer de bicicletas em três postos situados na Guia, Ecocabana e Estação de Cascais, contemplando 230 biCas, com início da atividade no passado dia 10 de outubro, bem como a execução de estações de Bike sharing, contemplado 100 bicicletas para a modalidade Bike Sharing.

A aplicação móvel MobiCascais para smartphones, o portal mobiCascais.pt e o Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, permitirão a disponibilização de um serviço customizado, intuitivo e de fácil acesso/manuseamento, com incorporação de inovação tecnológica, onde o utilizador decide como utilizar e gerir o seu rendimento disponível afeto a este novo canal de mobilidade.

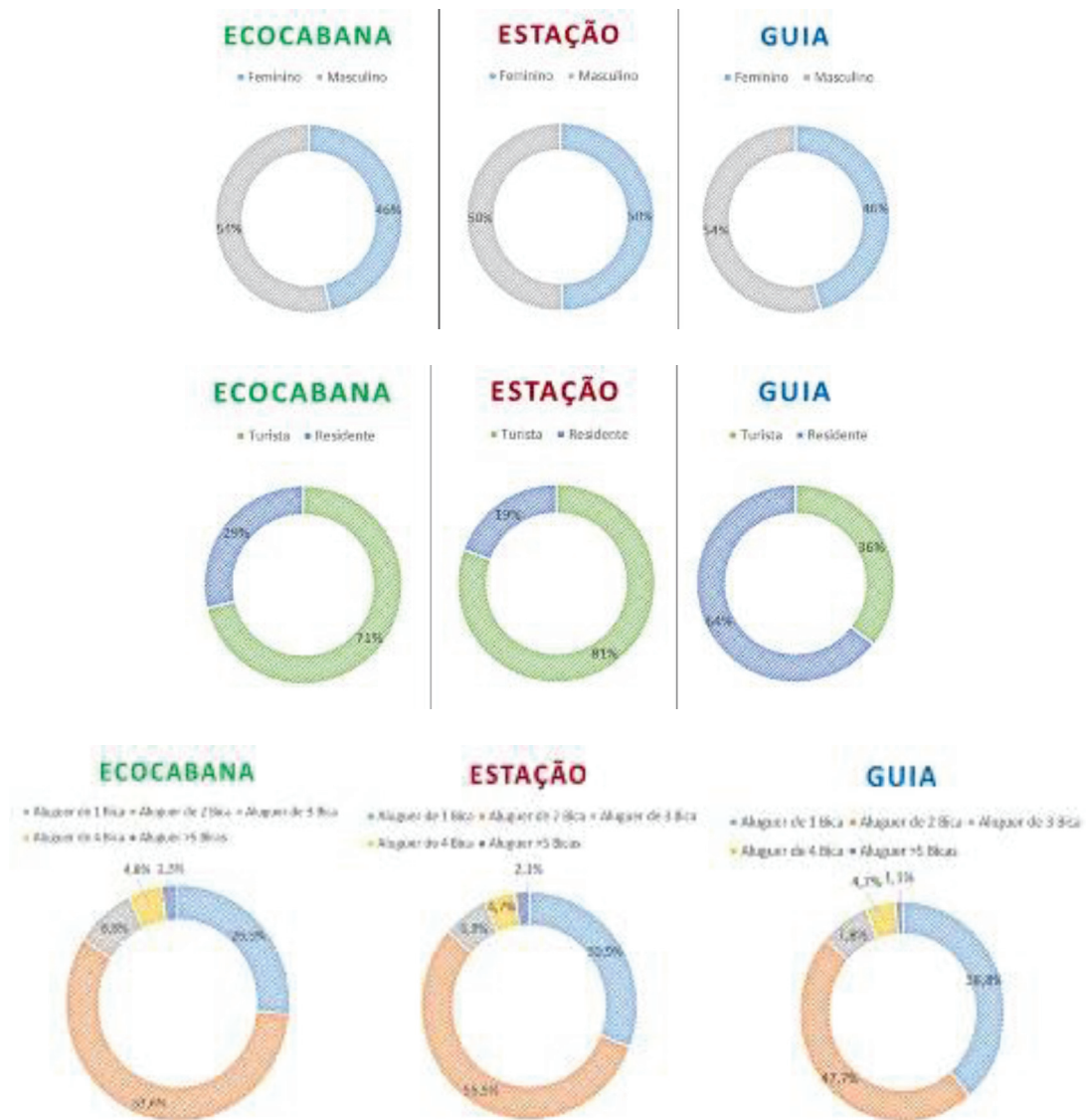




Principais números financeiros - Impacto 13K.€:



Principais números da procura BiCas:

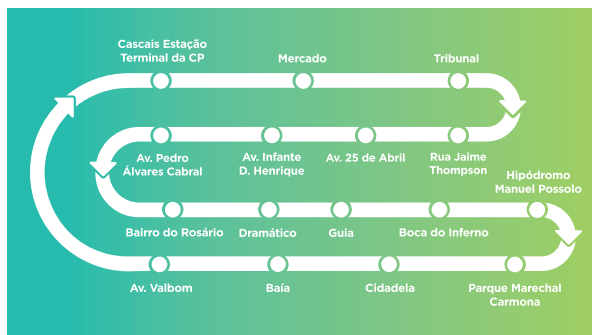




4.3.3. GESTÃO DA TRANSPORTES - MOBIBUS

O MobiCascais tem vindo a contribuir para uma maior integração, complementaridade e harmonização entre as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público, promovendo a implementação de pacotes de mobilidade que integram os diferentes modos de transporte, bem como o estacionamento, a fim de disponibilizar uma oferta de transportes públicos que constitua uma efetiva alternativa ao automóvel, para servir os cidadãos de forma económica e acessível, intermodal e integrada.

A presente estratégia pressupõe o estabelecimento de parcerias ente os diferentes operadores de transporte público como atuação municipal de Cascais, destacando-se, numa fase inicial, a celebração de acordos quadros e de execução com os principais operadores de transporte de passageiros, designadamente, Comboios de Portugal (CP) e SCOTTURB - Transportes Urbanos, Lda.



De salientar, o desenvolvimento de transporte regular especializado destinado ao transporte de funcionários e utentes do Hospital CUF Cascais, S.A. no percurso de vaivém, entre o parque de estacionamento da Praça de Touros e o Hospital.

Principais atividades:

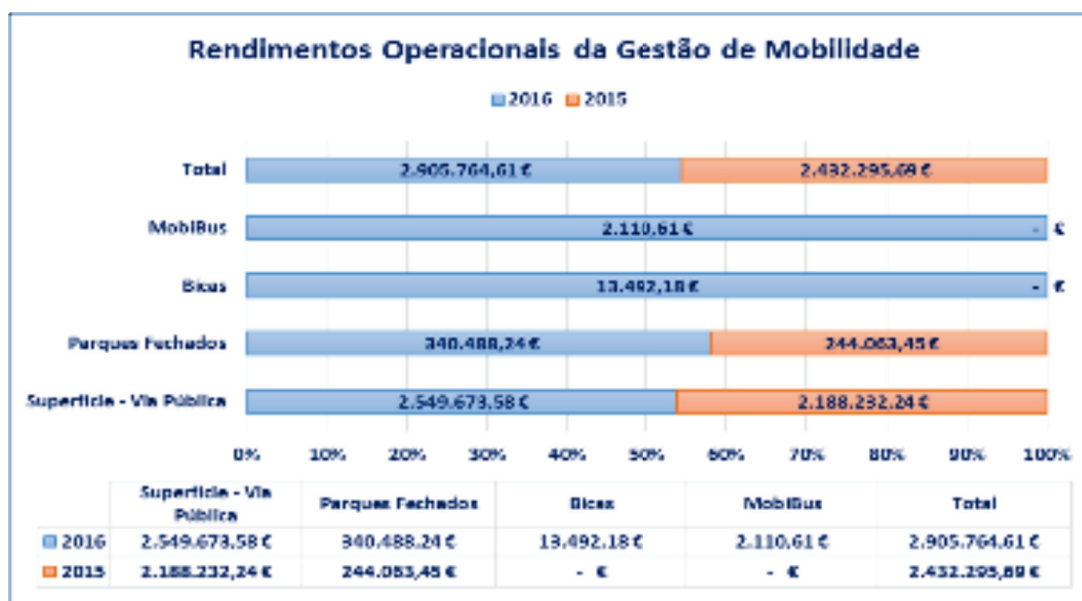
- Promoção do desenvolvimento de um sistema de simulação de circuitos rodoviários e respetiva orçamentação;
- Promoção de um sistema de caracterização e avaliação de zonas de estacionamento, nomeadamente, em S. João do Estoril;
- Promoção de estudos preliminares de novos circuitos de MobiBus para as seguintes áreas do Concelho: Cascais, Estoril, Carcavelos e S. Domingos de Rana;
- Promoção de acordo quadro de parcerias com os operadores de transporte rodoviário de passageiros do concelho;
- Promoção da Empresa como operadora de transporte público de passageiros, tendo obtido o respetivo alvará em 23 de novembro de 2016.



Nota: Valores s/IVA

a) Início a dezembro de 2016

Principais números financeiros - Gestão da Mobilidade - MobiCascais



Nota: Valores s/IVA



5. ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL - DESMATERIALIZAÇÃO

A Empresa encontra-se em fase de implementação do projeto de desmaterialização e reorganização de processos, assente numa ferramenta de gestão documental, o qual permitirá reforçar a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, sedimentando os drivers estratégicos para os desafios futuros decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.



6. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A evolução dos indicadores da macroeconomia confirmam a retoma modesta nas economias avançadas, o abrandamento de muitas economias emergentes, das exportações de matérias-primas e a uma deterioração da competitividade na zona Euro, tendo o Banco Central Europeu promovido um conjunto de decisões de política monetária por forma a reforçar a retoma cíclica da economia da zona euro, reduzindo o risco de deflação. (fonte: CIP - Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial, Análise de Conjuntura, 1º Trimestre de 2016, Edição Eletrónica)

Ao longo de 2016, assistiu-se ao acentuar da incerteza ao nível da economia europeia e da revisão das projeções de crescimento da economia mundial para 2016 e 2017 - (indicador compósito de Stress Financeiro para Portugal (ICSF) e o indicador de incerteza relativamente à política monetária (EPU) para a Europa) -, contribuindo para o referido nível de incerteza o resultado do referendo de 23 de junho de 2016 no Reino Unido “Brexit”, o escândalo dos “Papéis do Panamá” e as orientações de política económica nos Estados Unidos. Estes acontecimentos traduziram-se numa evolução menos dinâmica da atividade e dos fluxos comerciais ao nível global devido, em parte, à perceção de ausência de progressos na consolidação orçamental e nas reformas estruturais.

A economia portuguesa, ao longo do ano de 2016, manteve a trajetória de recuperação moderada com um crescimento do PIB em 1,2 %, especialmente no último trimestre - indicador coincidente mensal da atividade económica (+0,8%) e do consumo privado (+2,2%) -, embora não tendo revertido o diferencial negativo acumulado entre 2010 e 2013, contribuindo, em parte, para aumentar a desconfiança dos empresários e penalizar a recuperação do investimento, a procura interna, com a aceleração do consumo não duradouro, a recuperação económica e a manutenção da capacidade de financiamento. (fonte, Banco de Portugal - Boletim Económico - dezembro de 2016 - Edição Eletrónica e Banco de Portugal - Indicadores coincidentes - 20 de janeiro de 2017 - Edição Eletrónica).

A não convergência real da economia portuguesa face à área do euro evidencia constrangimentos estruturais no crescimento da economia, atendendo aos elevados níveis de endividamento dos

vários setores da economia e dificuldades de acesso ao financiamento, à capitalização do sistema bancário, à queda do investimento público, com uma recuperação abaixo do observado em anos anteriores e adiamento das decisões de investimento - conjugado com a manutenção de um nível de utilização da capacidade produtiva abaixo da média histórica -, à evolução demográfica desfavorável, ao elevado nível de desemprego de longa duração, as ineficiências nos mercados do trabalho e do produto, a baixa produtividade, a redução da taxa de poupança, à diminuição da distribuição dos fundos comunitários inferior associada, em parte, à transição entre QREN.

A fragilidade do investimento (Formação Bruta de Capital Fixo) recuou novamente, o que sugere que “o processo de recuperação da economia portuguesa sofreu uma interrupção”. (fonte: NECEP- o Núcleo de Estudos de Conjuntura da Economia Portuguesa (NECEP), 13 de outubro de 2016, folha trimestral), sendo que o ganho da quota de mercado pelas empresas portuguesas continua a não ser suficiente para evitar a desaceleração das exportações. (fonte: CIP - Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial, Análise de Conjuntura, 3º Trimestre de 2016, Edição Eletrónica)

Ao nível dos mercados financeiros, para o biénio 2017-2019, salienta-se a possibilidade de recrudescimentos de tensões e a existência de incerteza quanto à configuração da política monetária não convencional do BCE, bem como a vulnerabilidade do sistema bancário ou a posição orçamental em alguns países da área do euro que poderão aumentar as taxas de juro da dívida soberana e os custos de financiamento da economia, com impacto no consumo privado e no investimento, fragilizando a sustentabilidade financeira de Portugal. Existe, ainda, a possibilidade execução de medidas de consolidação orçamental adicionais, de forma a alcançar os objetivos orçamentais assumidos a medio prazo, com impacto menos favorável na evolução da procura interna e na taxa de poupança. A inflação apresenta projeções de riscos baixo, sendo que o impacto da manutenção de excesso de capacidade produtiva a nível mundial, a qual pode vir a ser um fator de pressão competitiva.

Neste contexto, a sustentabilidade da economia implica a consolidação do processo de reformas estruturais, aumentando os incentivos à inovação, à mobilidade e reorientação dos fatores produtivos e ao investimento em capacidade física e humano, com criação líquida adicional de emprego, e à manutenção de um enquadramento institucional e fiscal que preserve a confiança dos investidores, assegure um ambiente favorável ao investimento e a redução do endividamento do setor privado não financeiro.



Fonte:

<https://www.bportugal.pt/comunicado/banco-de-portugal-divulga-boletim-economico-de-dezembro-de-2016>

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., em 2016, continuou e continuará a desenvolver-se num cenário de abrandamento da economia, com revisão em baixa das previsões de crescimento económico, à exceção do último trimestre, e num processo de ajustamento estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos. De salientar, ainda, a necessidade de esforço adicional nos balanços dos agentes económicos, públicos e privados devido à instabilidade financeira internacional e à crise das dívidas soberanas da zona Euro.

Neste contexto, a Empresa continuou a apostar num rigoroso controlo da sua performance operacional e financeira, traduzida, em parte, na renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional, em ganhos de eficiência e melhoria dos níveis de serviço, na senda da excelência como um player local de referência nos nichos de negócio em que atua.

De salientar que a Empresa tem vindo a injetar capital no tecido empresarial, via monitorização dos prazos médios de pagamentos e de recebimento, e a apostar num planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com aposta no reinvestimento do cash flow gerado em investimento operacional e respetiva manutenção, dirigido às suas áreas de negócio core.

6.1. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Os indicadores económico-financeiros globais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continua a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 535.334€ (+7%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto das entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. De referir que a Empresa faturou cerca de 13.4 M.€, tendo procedido à contabilização em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o valor de 1.6 M.€, relativo a obras realizadas para o Município.

A dívida líquida reduziu, face ao período homólogo de 2015, fruto, em parte, da amortização integral do contrato de financiamento mútuo, o que evidencia o alinhar da política e estrutura de capital com a sua estratégia de crescimento, com especial acuidade para a gestão ativa do perfil da dívida, de forma a minimizar o risco financeiro de liquidez e de financiamento e de exposição às variações das taxas de juro.

a) KIP's Económico-financeiros

Indicadores	2016	2015
EBITDA	663.822,60 €	854.227,99 €
EBIT	44.435,94 €	41.213,33 €
Resultado Operacional	140.903,72 €	405.936,41 €
Volume de Negócios	11.740.484,27 €	8.762.800,59 €
Cash Flow	535.334,68 €	457.306,98 €
Capitais Próprios	879.369,09 €	866.953,29 €
Resultado Líquido	12.415,80 €	9.015,40 €
Dívida Líquida	4.859.035,01 €	5.739.725,40 €

Os indicadores de atividade apresentam variações positivas entre os períodos homólogos de 2016/2015, ora em análise, com uma liquidez a permitir cobrir as dívidas de curto prazo e a remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuam a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2016/2015

Indicadores	2016	2015
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	1,4%	1,0%
Rendibilidade operacional dos ativos	1,6%	3,1%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	11,4%	7,2%
Autonomia financeira	10,2%	6,7%
Capitais Permanentes / Ativo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,32	0,94
Liquidez reduzida	0,27	0,91

O volume de negócios no ano de 2016 aumentou 34%, face ao período homólogo de 2015, devido ao impulso da execução de contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza de instalações municipais e de ensino, de contratos de prestação específicos de obras públicas e do alargamento das zonas de estacionamento tarifado e protocolos de mobilidade com diversos agentes de desenvolvimento económico.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter margem EBITDA positiva, reforçando a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis sustentáveis, devido, em parte, pela redução do custo da dívida financeira, via amortização do empréstimo mútuo e renegociação dos contratos de financiamento da atividade.

A maturidade da dívida está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento e da amortização do capital utilizado nas contas correntes, assente uma gestão ativa do perfil dívida e do recurso ao autofinanciamento. A abertura de crédito em conta corrente, com condições mais benéficas e a consequente baixa dos juros de financiamento, bem como a referida amortização integral do mútuo, permitiram uma significativa diminuição dos encargos financeiros com a diminuição de 74% nos juros bancários, face ao período homólogo de 2015, e um rollover da dívida, com impactos positivos na sustentabilidade financeira da Empresa.

c) Volume de negócios e margens

Períodos Homólogos -2016/2015			
Indicadores	2016	2015	Var. 2016/2015
Volume de Negócios	11.740.484,27 €	8.762.800,59 €	34%
EBITDA	663.822,60 €	854.227,99 €	-22%
Margem EBITDA	6%	10%	-42%
EBIT	44.435,94 €	41.213,33 €	8%
Margem EBIT	0,38%	0,47%	-20%
Encargos Financeiros	96.467,78 €	368.251,98 €	-74%
EBITDA/ Encargos Financeiros	688%	232%	197%
Dívida Financeira Líquida	4.859.035,01 €	5.739.725,40 €	-15%
Dívida Financeira Líquida/ EBITDA	732%	672%	9%
Capital Próprio	879.369,09 €	866.953,29 €	1%
Div.Fin.Liq./(Div.Fin.Liq. + Cap. Prop.)	85%	87%	-3%
Resultado Líquido	12.415,80 €	9.015,40 €	38%

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa tem continuado a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade “core”.

O investimento ascendeu a 1.382.033,06 € repartido em ativos fixos tangíveis, em grande parte, para operacionalizar o plano de mobilidade integrada para o concelho MobiCascais, e investimento em equipamentos para as restantes áreas de atividade. De referir, que a Cascais Próxima, E.M., S.A. executou o contrato de promessa de compra e venda de bem futuro - Edifício da “Nauinvest”-, pela aquisição do referido imóvel, cuja venda está prevista para o ano de 2017.

Esta política reflete a estratégia de crescimento das atividades e a expansão da Empresa por ganhos de quota de mercado noutras áreas, cujas competências foram atribuídas pelo Município de Cascais, vertida nos respetivos estatutos e legislação em vigor, designadamente a gestão da mobilidade suave, do transporte público de passageiros e da limpeza das instalações de estabelecimentos de ensino.

6.2. INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Descrição	2016	2015
Terrenos e Recursos Naturais	306.069,45 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	104.939,60 €	72.073,40 €
Equipamento básico	453.362,17 €	559.770,41 €
Equipamento de transporte	433.255,24 €	31.539,05 €
Equipamento administrativo	51.182,60 €	74.136,93 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9.974,00 €	0,00 €
Programa de Computadores	23.250,00 €	6.850,25 €
Total	1.382.033,06 €	744.370,04 €

A otimização dos recursos financeiros e a melhoria da eficiência financeira traduziu-se numa diminuição dos juros suportados (-74%), face ao período homólogo de 2015, com maior contribuição para a presente situação a amortização extraordinária dos financiamentos obtidos e renegociação dos contratos de prestação de serviços e fornecimento de bens, nos termos da Lei.

A Empresa faturou cerca de 13.4M.€, tendo sido reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, 1.6M.€ relativos a obras públicas realizadas para o Município. O volume de negócios líquido totalizou 11.740.484,27€, representando uma variação positiva de 2.977.683,68€, face ao período homólogo de 2015. Este aumento deveu-se ao incremento da atividade nas áreas de intervenção em espaço público e edifícios, por administração direta, da gestão do estacionamento, fruto do alargamento das zonas de estacionamento tarifado e da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações municipais.

6.3. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA

Gastos Operacionais - Períodos homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016 Euros	2015 Euros	Variação	
			Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	1.485.355,19 €	934.501,43 €	550.853,76 €	59%
FSE	5.031.896,86 €	3.216.029,63 €	1.815.867,23 €	56%
Gastos com pessoal	4.546.763,34 €	3.703.479,92 €	843.283,42 €	23%
Provisões	41594,04 €	0,00 €	41594,04 €	100%
Outros gastos	46.059,29 €	89.753,04 €	-43.693,75 €	-49%
Amortizações	481.342,84 €	448.291,58 €	33.051,26 €	7%
Total	11.633.011,56 €	8.392.055,60 €	3.240.955,96 €	38,62%

Rendimentos Operacionais - Períodos homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016 Euros	2015 Euros	Variação	
			Euros	%
Vendas e serviços prestados	11.740.484,27 €	8.762.800,59 €	2.977.683,68 €	33,98%
Subsídios à exploração	6.388,90 €	10.187,05 €	-3.798,15 €	-37,28%
Outros rendimentos	27.026,11 €	25.004,37 €	2.021,74 €	8,09%
Total	11.773.899,28	8.797.992,01	2.975.907,27	33,82%

Juros - Períodos homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016 Euros	2015 Euros	Variação	
			Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	3.528,90 €	-3.528,90 €	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	96.467,78 €	368.251,98 €	-271.784,20 €	-73,80%
Total	96.467,78	371.780,88	-275.313,10	-74,05%

O Resultado Operacional foi de 140.903,72€, valor abaixo do registado no período homólogo de 2015, concorrendo para a formação do referido resultado o aumento das rubricas: “CMVMC” (59%), “FSE” (56%), e “Gastos com Pessoal” (23%). De salientar, ainda, os ganhos de eficiência operacional, com uma redução relativa dos custos operacionais face à evolução dos rendimentos gerados no ciclo económico da Empresa.

O acréscimo na rubrica “CMVMC” está relacionado com o acréscimo da atividade, com impacto num maior do consumo de materiais na atividade de intervenção no espaço público, da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos de ensino, bem como do bike sharing e transporte rodoviário público de passageiros (MobiBus), de forma a dar cumprimento aos contratos programas e de prestação de serviços celebrados com o Município.

A variação nos “Gastos com Pessoal” advém do reforço das equipas afetas às áreas da mobilidade, da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos escolares, da mobilidade suave e do transporte público de passageiros.

A concorrer, também, para a diminuição do EBIT está a prestação de uma caução à ordem do processo nº 240/15.8T8CSC, a decorrer na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa, relativa ao recurso interposto da sentença proferida no âmbito daquele processo, bem como a estimativa para um processo interposto por uma ex-trabalhadora, cujas responsabilidades financeiras estão provisionadas no valor de 15.716,16.€.

De salientar que a diminuição na rubrica “Outros Gastos e Perdas” (-49%) reflete a política de re-financiamento da atividade empresarial, da amortização das contas caucionadas e de um mútuo, diminuindo os impostos sobre os juros dos contratos de financiamento e respetivos encargos fiscais, essencialmente, os de natureza corrente.

O volume de negócios líquido totalizou 11.740.484€ (+34%) face ao período homólogo de 2015. Este aumento deveu-se ao incremento da atividade nas áreas de intervenção em espaço público e edifícios, por administração direta, da gestão do estacionamento, da prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de ensino. De referir que a Empresa faturou um montante de cerca de 13.4M.€, tendo sido reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, um valor de cerca de 1.6M.€, relativo a obras públicas realizadas para o Município.

As atividades de intervenção no espaço público, da gestão do estacionamento e da limpeza de instalações, quer municipais ou sob gestão municipal, quer de estabelecimentos de ensino, contribuíram com maior expressão na formação dos rendimentos operacionais, respetivamente, em 69%, 22% e 8%, prevendo-se no próximo exercício económico um aumento significativo dos rendimentos gerados pela gestão da mobilidade suave e dos transportes rodoviário de passageiros.

A racionalização dos recursos financeiros, a amortização dos contratos de locação financeira e a melhoria da eficiência financeira traduziu-se numa diminuição dos juros suportados (-74%), face ao período homólogo de 2015, bem como na melhoria dos prazos médios de recebimentos, com menor recurso a capitais alheios de financiamento da atividade com custo explícito.

O resultado líquido ascendeu a 12.415,00€, representado uma variação positiva de 38%, face ao período homólogo de 2015, por via da gestão ativa do perfil da dívida e da renegociação dos contratos de financiamento de curto prazo, beneficiando, também, da descida das taxas de juros e respetivo indexante. A formação do resultado líquido não está influenciada, em substância, por rendimentos não correntes, o que não constitui um risco na performance futura da Empresa.

6.4. ANÁLISE DA PERFORMANCE FINANCEIRA (ATIVO)

Activo em 30.06.2016 e 31.12.2015

Activo	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
Activo Não Corrente	6.179.900,48 €	5.279.192,26 €	900.708,22 €	17,1%
Ativos fixos tangíveis	6.142.549,30 €	5.251.026,46 €	891.522,84 €	17,0%
Ativos fixos intangíveis	37.351,18 €	28.165,80 €	9.185,38 €	32,6%
Activo Corrente	2.438.639,34 €	7.620.124,65 €	-5.181.485,31 €	-68,0%
Inventários	291.164,77 €	265.844,35 €	25.320,42 €	9,5%
Clientes	278.086,57 €	2.637.112,57 €	-2.359.026,00 €	-89,5%
EOEP	209.381,53 €	523.460,68 €	-314.079,15 €	-60,0%
Outras créditos a receber	1.246.139,92 €	2.971.736,23 €	-1.725.596,31 €	-58,1%
Diferimentos	35.386,66 €	30.805,22 €	4.581,44 €	14,9%
Caixa e depósitos bancários	378.479,89 €	1.191.165,60 €	-812.685,71 €	-68,2%
Total	8.618.539,82 €	12.899.316,91 €	-4.280.777,09 €	-33,2%

O Ativo Líquido, no exercício de 2016, ascendeu a 8.618.539€, incluindo os direitos a receber no valor de 35.386€ (Diferimentos), o que evidencia uma diminuição de 4.280.777€ (-33%), face ao período homólogo de 2015.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente, com maior impacto nos “Clientes” (-89%), “Caixa e depósitos bancários” (-68%) e “EOEP” (-60%), bem como da rubrica “Outros créditos a receber” (-58%), pela melhoria dos prazos médios de recebimento de clientes, especialmente do Município de Cascais, e liquidação de faturas de terceiros e execução de contratos de prestação de serviços específicos de obras públicas. Ao nível do ativo não corrente, a variação positiva em 17% encontra a sua fundamentação por via da execução do plano de investimento, em grande parte, para a MobiCascais e pela aquisição do edifício da “Nauinvest”, com reflexo na diminuição da caixa, quer pelo referido investimento imobiliário, quer pela amortização, total e parcial, dos contratos de financiamento bancário.

O inventário ascendeu a um valor de 291.164€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando um aumento de valor (+9%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas e a necessidade de assegurar um stock económico mínimo, de forma a prosseguir, essencialmente, os trabalhos das atividades core programados.

6.5. ANÁLISE DA PERFORMANCE FINANCEIRA (PASSIVO)

Passivo em 30.06.2016 e 31.12.2015

Passivo	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	4.1594,04 €	3.947.485,30 €	-3.905.891,26 €	-98,9%
Provisões	41594,04 €	0,00 €	41594,04 €	100,0%
Financiamento obtidos	0,00 €	1345.485,30 €	-1345.485,30 €	-100,0%
Outras dívidas a pagar	0,00 €	2.602.000,00 €	-2.602.000,00 €	-100,0%
Passivo Corrente	7.697.576,69 €	8.084.878,32 €	-387.301,63 €	-4,8%
Fornecedores	677.074,66 €	1.173.657,80 €	-496.583,14 €	-42,3%
Adiantamentos de clientes	625.000,00 €	225.000,00 €	400.000,00 €	177,8%
EOEP	269.323,11 €	131.626,28 €	137.696,83 €	104,6%
Financiamentos obtidos	5.237.514,90 €	5.585.405,70 €	-347.890,80 €	-6,2%
Outras dívidas a pagar	888.664,02 €	969.188,54 €	-80.524,52 €	-8,3%
Total	7.739.170,73 €	12.032.363,62 €	-4.293.192,89 €	-35,7%

O Passivo Total, no ano de 2016, ascendeu a 7.739.170€, revelando um decréscimo 4.293.192€ (-36%). Esta variação resulta da diminuição da dívida a terceiros, com maior relevância ao nível dos “fornecedores” (-42%), “Outras contas a pagar” (-8%) e dos financiamentos obtidos, de curto prazo, (-6%). A diminuição destas últimas rubricas está relacionada, por um lado, com a amortização da dívida com custo explícito, designadamente o valor utilizado nas contas caucionadas e a amortização integral de um mútuo, a descida generalizada das taxas de juros e a amortização anual das locações financeiras vigentes, bem como pela diminuição das obrigações com os fornecedores, com uma melhoria dos prazos médios de pagamento face ao comportamentos dos prazos médios de recebimentos.

Este equilíbrio financeiro reduz o risco de liquidez e melhora as condições de recurso ao mercado financeiro para as suas propostas de financiamento junto dos potenciais stakeholders.

6.6. ANÁLISE DA PERFORMANCE PATRIMONIAL

Capital Próprio em 30.06.2016 e 31.12.2015				
Capital Próprio	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-195.495,10 €	-204.510,50 €	9.015,40 €	4,4%
Resultado líquido	12.415,80 €	9.015,40 €	3.400,40 €	37,7%
Total	879.369,09 €	866.953,29 €	12.415,80 €	1,4%

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma variação positiva (1%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor de 9.015€, com recuperação dos resultados transitados, bem como pela melhoria do resultado líquido do período (+34%), traduzindo um aumento de 3.4K.€, face ao período homólogo de 2015.

De salientar que está contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social, aguardando a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

6.7. ANÁLISE DA PERFORMANCE DE CAIXA

Natureza	2016	2015
Fluxos dea Caixa das atividades operacionais	1227.926,71 €	7.205.829,97 €
Fluxos dea Caixa das atividades de investimento	- 1377.533,06 €	- 1089.591,14 €
Fluxos dea Caixa das atividades de financiamento	- 663.079,36 €	- 5.147.277,74 €
Variação de caixa e seus equivalentes	- 812.685,71 €	968.961,09 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.191.165,60 €	222.204,51 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	378.479,89 €	1.191.165,60 €

Ao nível dos fluxos de caixa, de mencionar os ganhos de eficiência operacional e o crescimento generalizado das áreas de negócios onde a Empresa atua, com impacto positivo na margem EBITDA e no resultado operacional, com um equilíbrio entre os prazos médios de recebimento e os prazos médios de pagamentos.

Os fluxos das atividades de investimento apresentam uma variação menos positiva, por via do aumento do investimento em ativos imobiliários, nomeadamente, pela aquisição do Edifício da “Nauinvest”, dando execução, parcial, ao contrato de promessa de compra e venda de bem futuro.

Os fluxos das atividades de financiamento registaram uma variação positiva, por via da amortização integral do contrato de financiamento mútuo, a renegociação dos contratos de abertura de crédito em conta corrente e dos encargos associados aos pagamentos via cartões de crédito e débito, da amortização das locações financeiras vigentes e gestão ativa do perfil da dívida.

Os fluxos de caixa gerados pelas atividades apresentam uma diminuição nas disponibilidades por via dos gastos de estrutura, devido à expansão das atividades da Empresa, bem como pelo investimento em ativos imobiliários. Neste cenário, a Empresa continuará a promover uma acompanhamento rigorosa das previsões de tesouraria, a renegociação dos contratos de financiamento da atividade e de prestações de serviços e fornecimento de bens face à sua estratégia de crescimento, de forma a melhorar a tesouraria líquida ativa e passiva.

7. RISCOS E INCERTEZAS

Os fatores ligados às incertezas da gestão empresarial estão aderentes à atividade e à gestão da Empresa e são inerentes ao setor da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar a não existência de risco de negócio. De salientar que não ocorrer, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

A Empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria.

A estrutura dos capitais próprios é adequada e como já se referiu anteriormente, o capital social vai ser aumentado em 260.000€.

A Empresa promoveu a monitorização e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) e do Controlo Interno.

8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, 2m 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício encerrou com um Resultado Líquido positivo de 12.415,80€, propondo ao Conselho de Administração a seguinte aplicação: transferência integral deste valor para a conta de resultados transitados.

10. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2017.

Foram observados os requisitos do art.º 62º - Dissolução das Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Consultar o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Adroana, 25 de janeiro de 2017

O Conselho de Administração

.....
.....
.....

11. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Os Membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer ações da Sociedade.

Art. 448.º do Código das Sociedades Comerciais

O Município de Cascais é detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

Adroana, 25 de janeiro de 2017

O Conselho de Administração

RUI
RIBEIRO
O REI

Assinado de forma digital por RUI RIBEIRO REI
Dados: 2017.01.27 18:57:44 Z

[Assinatura Qualificada]
Paulo Miguel
Coimbra
Casaca

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Paulo Miguel Coimbra Casaca
Dados: 2017.01.27 17:32:56 Z

MIGUEL
FILIPE GOMES
DA SILVA
SANCHES

Assinado de forma digital por MIGUEL FILIPE GOMES DA SILVA SANCHES
Dados: 2017.01.27 17:55:18 Z

12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço a 31-12-2016 e 31-12-2015

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	6.142.549,30 €	5.251.026,46 €
Ativos Intangíveis	7	37.351,18 €	28.165,80 €
Subtotal		6.179.900,48 €	5.279.192,26 €
Ativo corrente			
Inventários	18	291.164,77 €	265.844,35 €
Clientes	12	278.086,57 €	2.637.112,57 €
Estado e outros entes públicos	14	209.381,53 €	523.460,68 €
Outros créditos a receber	12	1.246.139,92 €	2.971.736,23 €
Diferimentos	24	35.386,66 €	30.805,22 €
Caixa e depósitos bancários	4	378.479,89 €	1.191.165,60 €
Subtotal		2.438.639,34 €	7.620.124,65 €
Total do ativo		8.618.539,82 €	12.899.316,91 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reservas legais		7.503,89 €	7.503,89 €
Outras reservas		144,95 €	144,95 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	11	54.799,55 €	54.799,55 €
Resultados transitados	11	- 195.495,10 €	- 204.510,50 €
Subtotal		866.953,29 €	857.937,89 €
Resultado líquido do período		12.415,80 €	9.015,40 €
Total do capital próprio		879.369,09 €	866.953,29 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	22	41.594,04 €	- €
Financiamentos obtidos	8, 10	- €	1.345.485,30 €
Outras dívidas a pagar	13	- €	2.602.000,00 €
Subtotal		41.594,04 €	3.947.485,30 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	677.074,66 €	1.173.657,80 €
Adiantamentos de clientes	23	625.000,00 €	225.000,00 €
Estado e outros entes públicos	14	269.323,11 €	131.626,28 €
Financiamentos obtidos	8, 10, 25	5.237.514,90 €	5.585.405,70 €
Outras dívidas a pagar	13	888.664,02 €	969.188,54 €
Subtotal		7.697.576,69 €	8.084.878,32 €
Total do Passivo		7.739.170,73 €	12.032.363,62 €
Total do capital próprio e do passivo		8.618.539,82 €	12.899.316,91 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Luís Miguel Falcão

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2016 e 31-12-2015

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	15	11.740.484,27 €	8.762.800,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15	6.388,90 €	10.187,05 €
Variação de Inventários na produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	- 1.485.355,19 €	- 934.501,43 €
Fornecimentos e serviços externos	16	- 5.031.896,86 €	- 3.216.029,63 €
Gastos com pessoal	17	- 4.546.765,34 €	- 3.703.479,92 €
Provisões (aumentos/reduções)	22	- 41.594,04 €	- €
Outros rendimentos	20	27.026,11 €	25.004,37 €
Outros gastos	19	- 46.059,29 €	- 89.753,04 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		622.228,56 €	854.227,99 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 481.324,84 €	- 448.291,58 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		140.903,72 €	405.936,41 €
Juros e rendimentos similares obtidos	20	- €	3.528,90 €
Juros e gastos similares suportados	21	- 96.467,78 €	- 368.251,98 €
Resultado antes de impostos		44.435,94 €	41.213,33 €
Impostos sobre o rendimento do período	9	- 32.020,14 €	- 32.197,93 €
Resultado líquido do período		12.415,80 €	9.015,40 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

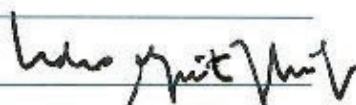
PERÍODO FINDO EM 31-12-2016 e 31-12-2015

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2016	31-12-2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		14.724.510,27 €	13.166.285,53 €
Pagamentos a fornecedores	-	9.896.359,71 € -	4.378.792,04 €
Pagamentos ao pessoal	-	4.548.765,34 € -	3.703.479,92 €
Caixa gerada pelas operações		481.385,22 €	5.084.013,57 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	385.111,95 € -	298.404,68 €
Outros recebimentos/pagamentos		1.131.653,44 €	2.420.221,08 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.227.926,71 €	7.205.829,97 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	1.358.783,06 € -	1.097.519,79 €
Activos intangíveis	-	23.250,00 € -	6.850,25 €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4.500,00 €	11.250,00 €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	3.528,90 €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1.377.533,06 € -	1.089.591,14 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.000.000,00 €	5.400.000,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Cobertura de prejuizos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	12.566.611,58 € -	10.179.025,76 €
Juros e gastos similares	-	96.467,78 € -	368.251,98 €
Dividendos		- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		663.079,36 € -	5.147.277,74 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		812.685,71 €	968.961,09 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.191.165,60 €	222.204,51 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	378.479,89 €	1.191.165,60 €

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____





fu

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2016

Descrição	Ativos	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Reservas suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos finan...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Ingressos minisritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2015)	- €	1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.850,89 €	144,98 €	18.296,12 €	- €	- €	3.070,79 €	18.296,12 €	812.132,34 €	- €	812.132,34 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primita adoção de novo referencial contabilístico															
Atribuições de ações contabilizadas															
Diferenças de conversão de demonstração financeira															
Realização do excedente de revalorização de activos financeiros e intangíveis								18.296,12 €					18.296,12 €		45.799,65 €
Excedentes de revalorização de activos financeiros intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	45.799,65 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												9.015,40 €	9.015,40 €		9.015,40 €
RESULTADO INTERMÉDIO															
Op. com demonstração de capital - Reservas de capital															
Op. com demonstração de capital - Reservas de prémios de emissão															
Op. com demonstração de capital - Dividendos															
Op. com demonstração de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com demonstração de capital - Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (31-12-2016)		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.850,89 €	144,98 €	36.592,24 €	- €	- €	9.015,40 €	9.015,40 €	866.662,29 €	- €	866.662,29 €



Handwritten mark

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2015

Descrição	Notas	Capital suscrito	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2015		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.827,39 €	144,95 €	204.679,20 €	- €	- €	84.716,56 €	8.015,40 €	895.953,29 €	- €	895.953,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Prévia suspensão de novo referencial contabilístico								5.076,40 €				- 9.015,40 €	- €		- €
Afetações de políticas contabilísticas								8.916,40 €				- 9.015,40 €	- €		- €
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do acréscimo de revalorização de ativos financeiros e intangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos financeiros e intangíveis e revalorizações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	8.916,40 €	- €	- €	- €	- 9.015,40 €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												12.415,33 €	12.415,33 €		12.415,33 €
RESULTADO INTEGRAL												3.402,49 €	12.415,33 €	- €	12.415,33 €
Os comendatários de capital - Realizações de capital															
Os comendatários de capital - Realizações de prêmios de emissão															
Os comendatários de capital - Distribuições															
Os comendatários de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Os comendatários de capital - Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.827,39 €	144,95 €	198.295,60 €	- €	- €	84.716,56 €	12.415,33 €	879.269,29 €	- €	879.269,29 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2016

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei n.º 327/98, de 2 de novembro. Alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10
Classe de bens	Anos
Ativos Fixos intangíveis	3 - 5



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

- c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(II) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(III) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 INVENTÁRIOS

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.



O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.



Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica "Caixa e equivalentes" em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2016	31-12-2015
Numerário	16.616,55 €	8.250,22 €
Depósitos Bancários	361.863,34 €	1.182.915,38 €
Total	378.479,89 €	1.191.165,60 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.



h.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais.

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	31-12-2016	31-12-2015
Transações com o cliente Município de Cascais	10.080.223,40 €	7.952.925,87 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	271.041,50 €	2.538.330,25 €

As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação in house, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 "Adiantamento por conta de realização de capital" o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, 2m 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para que a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

De salientar que na referida conta está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	3.750.000,00 €	30.658,51 €	1.364.563,62 €	1.041.780,39 €	536.042,88 €	26.084,97 €	- €	6.769.130,27 €
Investimento	- €	72.079,40 €	559.770,43 €	915.999,05 €	74.386,93 €	- €	- €	737.535,79 €
Desinvestimento	- €	- €	75.881,00 €	5.304,00 €	- €	- €	- €	81.066,00 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	221.894,33 €	3.299,80 €	- €	225.194,13 €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	3.750.000,00 €	248.731,91 €	1.788.452,05 €	1.038.181,34 €	291.825,50 €	24.786,77 €	- €	7.351.877,57 €
Investimento	306.069,45 €	304.999,80 €	459.361,37 €	459.155,24 €	51.261,80 €	9.974,00 €	- €	1.331.783,66 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	70.673,75 €	- €	- €	- €	70.673,75 €
Transferências (II)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2016	4.056.069,45 €	353.671,61 €	1.751.816,20 €	1.445.212,89 €	449.087,30 €	34.760,77 €	- €	8.584.547,22 €

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	- €	44.305,52 €	638.797,88 €	772.303,21 €	45.969,81 €	9.381,62 €	- €	1.824.757,94 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	36.355,44 €	285.928,07 €	384.008,77 €	44.880,27 €	3.413,00 €	- €	1.055.500,55 €
Desinvestimento	- €	- €	23.556,00 €	3.308,00 €	- €	- €	- €	27.864,00 €
Outras variações	- €	- €	870,75 €	23,00 €	201.446,92 €	1.238,80 €	- €	203.657,47 €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	- €	87.660,96 €	784.027,63 €	861.120,98 €	293.387,77 €	14.094,42 €	- €	2.005.891,76 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	38.521,97 €	264.470,57 €	312.555,55 €	41.263,87 €	4.450,28 €	- €	667.283,22 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	26.858,75 €	- €	- €	- €	26.858,75 €
Transferências (II)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2016	- €	91.182,93 €	1.048.498,20 €	957.722,78 €	510.649,64 €	23.944,58 €	- €	2.441.997,23 €

Valor líquido

A 31 de Dezembro de 2015	3.750.000,00 €	361.070,95 €	1.016.425,37 €	376.790,36 €	139.447,73 €	5.282,05 €	- €	5.251.026,46 €
A 30 de Setembro de 2016	4.056.069,45 €	257.488,58 €	1.203.336,97 €	487.499,05 €	317.368,46 €	16.815,79 €	- €	6.162.549,30 €

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	- €	- €	49.159,84 €	- €	- €	- €	49.159,84 €
Investimento	- €	- €	6.950,25 €	- €	- €	- €	6.950,25 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	1.027,50 €	- €	- €	- €	1.027,50 €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	- €	- €	277.282,20 €	- €	- €	- €	277.282,20 €
Investimento	- €	- €	23.250,00 €	- €	- €	- €	23.250,00 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2016	- €	- €	300.532,20 €	- €	- €	- €	300.532,20 €

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	- €	- €	38.606,30 €	- €	- €	- €	38.606,30 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	- €	5.172,09 €	- €	- €	- €	5.172,09 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações	- €	- €	86.780,27 €	- €	- €	- €	86.780,27 €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	- €	- €	249.137,40 €	- €	- €	- €	249.137,40 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	- €	8.004,62 €	- €	- €	- €	8.004,62 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências (II)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2016	- €	- €	295.182,02 €	- €	- €	- €	295.182,02 €

Valor líquido

A 31 de Dezembro de 2015	- €	- €	20.550,80 €	- €	- €	- €	20.550,80 €
A 31 de Dezembro de 2016	- €	- €	37.351,18 €	- €	- €	- €	37.351,18 €

8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	<u>V. Bruto</u>	<u>Amort. Acumuladas</u>
Equipamento de Transporte	323.360,27 €	220.775,74 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Mais de 1 ano</u>
Contrato Nº 205127	37.514,90 €	- €
Total	37.514,90 €	- € 37.514,90 €

O término do contrato de locação financeira nº 205127 está previsto para junho de 2017, de acordo com as respetivas cláusulas contratuais.

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2015

			Valores	IRC
Resultado Antes Imposto:			44.435,94 €	
Resultado Antes de Impostos			44.435,94 €	
Correções relativas a anos anteriores			6.223,76 €	
Variação patrimonial positiva			0,00 €	
Juros Mora			91,42 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto			600,01 €	
Menos valias Contabilística			-4.500,00 €	
Menos valias Fiscais			2.250,00 €	
Multas			1.434,22 €	
Outras Penalidades			104,52 €	
			50.639,87 €	
	Matéria Coletável		50.639,87 €	
IRC 1	17,00%	15.000,00 €		0,00 €
IRC 2	21,00%			10.634,37 €
Derrama	1,25%			633,00 €
	Coleta			11.267,37 €
Tributação Autónoma:		Base 10%		
Combustíveis		40.776,68 €		
Seguros		12.300,52 €		
Portagens e Estacionamento (Desl. e Estadas)		25.804,40 €		
Imposto Único Circulação		5.790,77 €		
Amortizações e Depreciações		73.874,98 €		
Conservação reparação de viaturas		34.492,36 €		
Juros de locação financeira		1.976,77 €		
Despesas de Representação		11.977,31 €		
		206.993,79 €		
			10,00%	20.699,38 €
				32.020,14 €
		Base 5%		
Ajudas de custo		1067,76		
		1.067,76 €		
			5,00%	53,39 €
Resultado Líquido do ano				12.415,80 €
Pagamento Por Conta				-17.631,00 €
Retenções na Fonte				0,00 €
Pagamento Especial Por Conta				-7.231,60 €
				7.157,54 €
		Imposto a Pagar		7.157,54 €



10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	1.600.000,00 €	1.600.000,00 €	- €	1,329%	Conta caucionada
Millennium BCP	45482716061	3.600.000,00 €	3.600.000,00 €	- €	1,050%	Conta caucionada
TOTAL		5.200.000,00 €	5.200.000,00 €	- €		

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	- €	1,733%	Conta caucionada
Montepio Geral	216-30.100128-7	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	- €	4,188%	Conta caucionada
Santander Totta, S.A.	3200495317410	2.266.611,58 €	977.851,22 €	1.288.760,36 €	2,100%	Mútuo
TOTAL		6.766.611,58 €	5.477.851,22 €	1.288.760,36 €		
Outros			55.228,00 €			

A Cascais Próxima procedeu à amortização integral do empréstimo mútuo no valor 1.6 M.C, no final de dezembro de 2016.

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- À aplicação do resultado líquido do exercício de 2015 no valor de 9.015,40€ para resultados transitados.

Outras variações do Capital Próprio: 2015: 45.799,55€ e 2014: 9.000,00€

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	31-12-2016			31-12-2015		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Cientes	278.086,57 €	- €	278.086,57 €	2.637.112,57 €	- €	2.637.112,57 €
Outros créditos a receber	1.201.139,92 €	- €	1.201.139,92 €	2.971.736,23 €	- €	2.971.736,23 €
Total	1.479.226,49 €	- €	1.479.226,49 €	5.608.848,80 €	- €	5.608.848,80 €

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	31-12-2016	31-12-2015
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	677.074,66 €	1.173.657,80 €
Outras contas a pagar	888.664,02 €	969.188,54 €
Subtotal	1.565.738,68 €	2.142.846,34 €
Passivos financeiros não correntes ao custo amortizado:		
Outras contas a pagar não corrente	- €	2.602.000,00 €
Subtotal	- €	2.602.000,00 €
Total Passivos Financeiros	1.565.738,68 €	4.744.846,34 €

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2016		31-12-2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	24.862,60 €	- €	11.094,00 €	
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	32.020,14 €	- €	32.197,93 €
Retenção na Fonte	- €	- €	27,95 €	- €
Aguarda liquidação oficiosa	- €	- €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	30.661,22 €	- €	21.722,22 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	1.988,04 €	- €	1.178,79 €
Imposto sobre prediais	- €	750,44 €	- €	746,93 €
Imposto sobre o valor acrescentado (I)	184.503,35 €	90.663,89 €	512.330,94 €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	106.272,56 €	- €	70.921,69 €
Outros Impostos	15,58 €	6.966,82 €	7,79 €	4.858,72 €
Total	209.381,53 €	269.323,11 €	523.460,68 €	131.626,28 €

(1) Em 10 de outubro de 2011, a Cascais Próxima foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data a 4.929,16€. Ainda não foi proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2016	31-12-2015
Reditos		
Serviços prestados / Vendas	11.740.484,27 €	8.762.800,59 €
Subsídios	6.388,90 €	10.187,05 €
Royalties	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Total	11.746.873,17 €	8.772.987,64 €

O nível de faturação ascendeu a 13.451.174,44€, tendo reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o montante de 1.684.508,01€ referentes a obras executadas para o Município.

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2016	31-12-2015
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	2.608.733,63 €	1.936.799,23 €
Serviços especializados	1.124.859,85 €	649.931,06 €
Materiais	101.181,12 €	82.738,90 €
Energia e fluidos	209.605,38 €	167.893,59 €
Deslocações estadas e transportes	34.173,32 €	19.116,26 €
Serviços diversos	953.343,56 €	359.550,59 €
Total	5.031.896,86 €	3.216.029,63 €

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para os exercícios económicos de 2015 e 2016, foram de 12.900€, em cada exercício, verba que está refletida na presente rubrica económica.

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Gastos Com o Pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	108.224,82 €	103.584,27 €
Remunerações ao pessoal	3.409.679,52 €	2.817.219,17 €
Indemnizações	12.544,78 €	13.526,66 €
Encargos sobre remunerações	765.589,40 €	601.778,86 €
Seguros de acidentes de trabalho	68.066,87 €	41.563,45 €
Outros gastos com pessoal	182.650,95 €	125.807,51 €
Total	<u>4.546.756,34 €</u>	<u>3.703.479,92 €</u>

18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	291.164,77 €	265.844,35 €
Mercadorias		
Produtos acabados e intermédios		
Produtos e trabalhos em curso		
Adiantamentos por conta de compras		
	<u>291.164,77 €</u>	<u>265.844,35 €</u>
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €
Inventários	<u>291.164,77 €</u>	<u>265.844,35 €</u>
CMVMC		
Inventário inicial	265.844,35 €	149.620,48 €
Compras	1.510.675,61 €	1.050.725,30 €
Regularizações		
Inventário final	291.164,77 €	265.844,35 €
	<u>1.485.355,19 €</u>	<u>934.501,43 €</u>

Os inventários serão objeto de comunicação à Autoridade Tributária, nos termos da legislação em vigor.



19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	37.694,85 €	78.437,83 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,53 €	- €
Gastos e Perdas nos restantes Inv. Financ.	- €	- €
Gastos e Perdas em Investimentos	- €	609,76 €
Outros	8.362,91 €	10.705,45 €
Total	<u>46.059,29 €</u>	<u>89.753,04 €</u>

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Juros Obtidos e outros Rendimentos		
Juros obtidos	- €	111,77 €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros rendimentos similares	2.185,52 €	3.417,13 €
Total	<u>2.185,52 €</u>	<u>3.528,90 €</u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	24.840,59 €	25.004,37 €
Total	<u>27.026,11 €</u>	<u>28.533,27 €</u>

21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" em 31 de dezembro de 2016 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	96.467,78 €	362.873,65 €
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	5.378,33 €
Total	<u>96.467,78 €</u>	<u>368.251,98 €</u>

22. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016:

Provisões	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Processos judiciais em curso	41.594,04 €	- €
Total	<u>41.594,04 €</u>	<u>- €</u>

Encontra-se a decorrer o processo nº 240/15.8T8CSC, na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa – Oeste – Cascais – Instância Central referente ao pagamento de uma indemnização, tendo a Empresa apresentado recurso da sentença proferida, pelo que prestou uma caução de 24.873,73€ para efeitos de obtenção de efeito suspensivo.

Encontra-se a decorrer o processo interposto por uma ex-trabalhadora, cuja ação declarativa requer que seja considerado ilícito o despedimento e a sua reintegração, cujas responsabilidades financeiras estão provisionadas no valor de 15.716,16€, prevendo que audiência de discussão e julgamento sejam realizados no próximo mês de março.

A Cascais Próxima encontra-se a regularizar no corrente mês – janeiro de 2017 - a sentença proferida pelo Tribunal referente ao Processo nº 17532/15.9T8SNT, 1ª Secção de Trabalho - J3 da Comarca de Lisboa – Oeste – Sintra, consubstanciada numa indemnização no valor de 3.152,24€, sendo 2.909,76€ a entregar à Segurança Social e 242,48€ a pagar à autora Ana Maria do Vale Arsénio.



23. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016:

Adiantamento de clientes	31-12-2016	31-12-2015
Adiantamento por conta de vendas	625.000,00 €	225.000,00 €
Total	625.000,00 €	225.000,00 €

A Cascais Próxima celebrou um Contrato Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro, celebrado em 22 de julho de 2015, relativo ao edifício da "Nauinvest", tendo as contraentes efetuado uma adiantamento de 400.000,00€ e 225.000,00€, nos anos de 2016 e 2015 respetivamente.

A venda do imóvel está prevista para o ano de 2017, após o licenciamento pela Câmara Municipal de Cascais.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 "Outros devedores por acréscimos de rendimentos" compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2016, estimados no montante de 1.153.508,01€, referentes às seguintes obras/intervenções:

Descrição	Valor
Passeio pedonal Guia-Guincho *	295.954,83 €
Reparação da Cúpula do Centro Cultural	150.000,00 €
Repavimentação do piso do mercado de Cascais	150.000,00 €
Câmara Municipal de Cascais Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril	220.000,00 €
Requalificação dos Candeeiros do Guincho	100.000,00 €
Trabalhos de movimentos de terras e outras intervenções no espaço público, em diversos locais do Concelho	237.553,18 €
Total	1.153.508,01 €

* Em regularização

As contas 2819 "Outros gastos a reconhecer", 2829 "Outros Rendimentos a reconhecer" e 272214 "Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro" compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 31 de dezembro de 2016 e período homólogo de 2015, nos montantes estimados de 80.386,00 € e 12.612,44 €:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Seguros	23.200,92 €	23.006,05 €
Seguros de Acidente de Trabalho	12.185,74 €	7.799,17 €
Outros rendimentos a reconhecer	45.000,00 €	- €
Total	80.386,66 €	30.805,22 €

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
ANSR + Tesouro	23.200,92 €	23.006,05 €
Total	23.200,92 €	23.006,05 €

Adroana, 25 de janeiro de 2017

A ADMINISTRAÇÃO

.....

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

25. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	31-12-2016		31-12-2015	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	5.200.000,00 €	- €	5.477.851,22 €	1.288.760,36 €
Loações financeiras	37.514,90 €	- €	52.326,08 €	56.724,94 €
Outros			55.228,40 €	
Subtotal	5.237.514,90 €	- €	5.585.405,70 €	1.345.485,30 €
Total Endividamento	5.237.514,90 €		6.930.891,00 €	

Dividas a fornecedores em 31 de dezembro de 2016 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2016)						Estrutura de Dívida em dias (31-12-2015)				
	-60	60-90	90-120	120-180	180-360	>360	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software											
Papel e economato											
Veículos automóveis e motocicletas											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e Limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energia											
Vigilância e segurança											
Mobiliário											
Serviço de voz e dados fixos móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	867,89 €	0,00 €	972,12 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	867,89 €	0,00 €	972,12 €	0,00 €	0,00 €

26. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental - 2016

Designação	Desvio			
	Orçamento	Real	Euros	%
Rendimentos	11.669.115,24 €	11.773.899,28 €	204.784,04 €	1,77%
Prestação de serviços	11.669.115,24 €	11.740.484,27 €	171.369,03 €	1,48%
Subsídios à exploração	- €	6.388,90 €	6.388,90 €	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	- €	24.840,59 €	24.840,59 €	100,00%
Juros e similares	- €	2.185,52 €	2.185,52 €	100,00%
CMVMC	2.204.762,35 €	1.486.355,19 €	- 718.397,16 €	-32,63%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.282.160,04 €	6.031.896,86 €	749.746,82 €	17,51%
Subcontratos	2.241.211,29 €	2.608.733,63 €	367.522,34 €	16,40%
Serviços Especializados	1.032.651,87 €	1.124.659,85 €	92.207,98 €	8,93%
Materiais	117.878,81 €	101.181,12 €	- 16.697,69 €	-14,17%
Energia e Flúidos	328.521,83 €	209.605,38 €	- 118.916,45 €	-36,20%
Deslocações, Estadas e Transportes	29.134,45 €	34.173,32 €	5.038,87 €	17,30%
Serviços Diversos	532.751,79 €	953.343,56 €	420.591,77 €	78,95%
Gastos com Pessoal	3.870.183,43 €	4.546.765,34 €	676.581,91 €	17,48%
Remunerações dos Órgãos Sociais	138.094,42 €	108.224,82 €	- 29.869,60 €	-21,63%
Remuneração de Pessoal	2.790.403,18 €	3.409.679,52 €	619.276,34 €	22,19%
Indemnizações	- €	12.544,78 €	12.544,78 €	100,00%
Encargos s/ Remunerações	800.262,28 €	765.598,40 €	- 34.663,88 €	-4,33%
Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissik	52.971,83 €	68.066,87 €	15.095,04 €	28,50%
Outros Gastos com pessoal	88.451,72 €	182.650,95 €	94.199,23 €	108,50%
Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	100,00%
Gastos/ Reversões de depreciações e di	641.830,47 €	481.324,84 €	- 160.505,63 €	-26,01%
Ativos Fixos Tangíveis	612.627,21 €	467.260,22 €	- 145.366,99 €	-23,73%
Ativos Fixos Intangíveis	29.203,26 €	14.064,62 €	- 15.138,64 €	-51,84%
Provisões	- €	41.594,04 €	41.594,04 €	100,00%
Outros Gastos e Perdas	85.580,01 €	46.059,29 €	- 39.520,72 €	-46,18%
Impostos	85.580,01 €	37.694,85 €	- 47.885,16 €	-55,95%
Descontos de Pronto pagamento	- €	1,53 €	1,53 €	100,00%
Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	100,00%
Gastos e perdas em investimentos	- €	- €	- €	100,00%
Outros	- €	8.362,91 €	8.362,91 €	100,00%
Gastos e Perdas de Financiamento	436.353,50 €	96.467,78 €	- 339.885,72 €	-77,89%
Juros Suportados	436.353,50 €	96.467,78 €	- 339.885,72 €	-77,89%
Resultado Período	48.266,44 €	44.436,94 €	- 3.829,50 €	-7,93%

Nota:

A Empresa faturou cerca de 13,4 M.€, tendo reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o montante de 1,6 M.€ referentes a obras executadas para o Município.

A Empresa não procedeu ao investimento previsto no acesso condicionado ao Centro Histórico da Vila de Cascais, justificando os desvios verificados na execução do Plano de Investimentos.

No entanto, as novas competências atribuídas à Cascais Próxima ao nível da mobilidade suave e dos transportes públicos consubstanciou-se num acréscimo do investimento nas novas infraestruturas e ofertas de mobilidade integrada.

Mapa de Execução de Investimentos - 2016

Designação	Desvio			
	Orçamento	Real	Euros	%
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	306.089,45	306.089,45	100,00%
Edifícios e Outras Construções	0,00	104.939,60	104.939,60	100,00%
Equipamento Básico	67.700,00	453.362,17	385.662,17	569,66%
Equipamento Transporte	101.000,00	433.255,24	332.255,24	328,97%
Equipamento Administrativo	0,00	51.182,60	51.182,60	100,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	971.300,00	9.974,00	-961.326,00	-98,97%
Programas de Computador	50.000,00	23.250,00	-26.750,00	-53,50%
Total	1.190.000,00 €	1.382.033,06 €	- 114.036,39 €	-9,56%

27. ESTATÍSTICA INTERVENÇÃO LOCAL - BRIGADAS

	Total acumulado - 2015 *	Total acumulado - 2016 *
Movimentação de terras	473.045,82 €	841.788,67 €
Alcabideche	49.953,50 €	246.299,44 €
Carcavelos	22.253,80 €	117.714,31 €
Cascais	56.815,98 €	314.755,53 €
Estoril	79.139,03 €	60.180,08 €
Parede	15.751,30 €	45.350,00 €
São Domingos de Rana	249.132,21 €	57.489,31 €
Regeneração urbana	1.018.436,74 €	1.052.062,44 €
Alcabideche	88.338,52 €	444.866,14 €
Carcavelos	30.999,81 €	75.064,99 €
Cascais	735.354,38 €	172.524,86 €
Estoril	61.676,18 €	57.736,98 €
Parede	4.456,00 €	35.204,00 €
São Domingos de Rana	117.611,85 €	266.665,47 €
Remoção de cepos e fecho de caldeiras	23.188,80 €	16.457,60 €
Alcabideche	1.468,80 €	2.803,20 €
Carcavelos	4.188,80 €	5.742,40 €
Cascais	10.752,00 €	1.142,40 €
Estoril	4.444,80 €	2.764,80 €
Parede	1.230,40 €	2.248,00 €
São Domingos de Rana	1.104,00 €	1.756,80 €
Serralharia	630.707,05 €	198.616,23 €
Alcabideche	53.180,00 €	172.175,35 €
Carcavelos	32.560,00 €	5.375,00 €
Cascais	100.769,05 €	3.050,44 €
Estoril	185.372,50 €	3.210,44 €
Parede	11.450,00 €	840,00 €
São Domingos de Rana	247.375,50 €	13.965,00 €

Grafitis	19.507,20 €	5.952,10 €
Alcabideche	332,00 €	14,40 €
Carcavelos	3.156,00 €	1.252,00 €
Cascais	5.950,00 €	628,80 €
Estoril	4.804,00 €	- €
Parede	5.252,00 €	538,50 €
São Domingos de Rana	13,20 €	3.518,40 €
Sinalização	200.086,20 €	187.419,50 €
Alcabideche	17.585,80 €	23.337,00 €
Carcavelos	27.043,00 €	21.327,10 €
Cascais	30.446,40 €	50.200,50 €
Estoril	63.589,00 €	24.087,00 €
Parede	19.528,50 €	18.643,00 €
São Domingos de Rana	41.893,50 €	49.824,90 €
Pavimentação	718.718,25 €	1.334.919,20 €
Alcabideche	136.298,00 €	303.300,00 €
Carcavelos	65.687,50 €	91.700,00 €
Cascais	71.528,00 €	239.507,00 €
Estoril	242.833,75 €	279.706,00 €
Parede	24.036,00 €	67.890,00 €
São Domingos de Rana	178.335,00 €	352.816,20 €
Pluviais	927.940,71 €	1.059.049,58 €
Alcabideche	148.052,53 €	179.543,14 €
Carcavelos	152.717,29 €	124.046,65 €
Cascais	255.919,95 €	214.031,94 €
Estoril	128.211,90 €	156.257,40 €
Parede	78.277,80 €	77.506,60 €
São Domingos de Rana	164.761,24 €	307.663,85 €
Trabalhos de topografia	44.941,25 €	65.375,00 €
Alcabideche	16.720,00 €	13.905,00 €
Carcavelos	1.820,00 €	15.735,00 €
Cascais	6.171,25 €	10.400,00 €
Estoril	12.045,00 €	9.660,00 €
Parede	3.957,50 €	5.270,00 €
São Domingos de Rana	4.227,50 €	10.405,00 €
Calçada - Reparação, Lancil, ...	659.889,85 €	554.632,59 €
Alcabideche	85.738,68 €	82.500,88 €
Carcavelos	77.124,90 €	42.723,28 €
Cascais	95.505,93 €	150.712,18 €
Estoril	218.286,11 €	108.107,71 €
Parede	36.769,29 €	46.629,39 €
São Domingos de Rana	146.464,94 €	123.959,15 €



Pavimentos pedonais	156.070,46 €	58.895,49 €
Alcabideche	20.089,08 €	9.832,16 €
Carcavelos	4.986,88 €	1.178,80 €
Cascais	43.590,98 €	3.508,40 €
Estoril	15.002,94 €	16.063,94 €
Parede	560,00 €	2.618,00 €
São Domingos de Rana	71.840,58 €	25.694,19 €
Total	4.872.532,33 €	5.375.168,40 €

* Com base nos valores faturados

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
Registado na CMVM sob o n.º 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
Registado na CMVM sob o n.º 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCHIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 8.618.539,82 euros e um total de capital próprio de 879.369,09 euros, incluindo um resultado líquido de 12.415,80 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Verificou-se, no período, a entrada de activos fixos tangíveis, no montante de € 220.000,00 (duzentos e vinte mil euros), para realização em espécie de um aumento de capital, segundo proposta da Câmara Municipal de Cascais, submetida e aprovada em reunião plenária da Assembleia Municipal de 28 de Dezembro de 2016. Assim, a formalização do mencionado aumento de capital ocorrerá logo que a Assembleia Geral da Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., ratificar tal deliberação.

Continuidade

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Com base no nosso trabalho, informamos que não temos conhecimento de qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- a elaboração do relatório de gestão e, se aplicável, do relatório de governo societário nos termos legais e regulamentares;
- a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Entidade; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 26 de Janeiro 2017

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por
José Martins Lampreia



2/4

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
Registado na CMVM sob o n.º 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
Registado na CMVM sob o n.º 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 6,3/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumprenos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade, os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2016, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
Lda.

representada por
José Martins Lampreia

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
Registado na CMVM sob o n.º 20160032
DONATO JOÃO LOURINÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
Registado na CMVM sob o n.º 20160080
JOSE ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumpre-nos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade, os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2016, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
Lda.

representada por
José Martins Lampreia

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
Registado na CMVM sob o n.º 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
Registado na CMVM sob o n.º 20160060
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 790 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lamprelavicoso.com
Site: www.lamprelavicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumprenos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade, os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2016, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
Lda.

representada por
José Martins Lampreia



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias